

tado todos os remedios que se dirigem ás dyspepsias; todos elles são nocivos e só se offerece a fortificação directa ou indirecta do systema nervoso: sedativos (bromureto de potassio) actividade do corpo e do espirito, exercicios gymnasticos, hydrotherapia, atmospheria maritima ou de montanhas, dieta branda e não irritante. Nenhuma vantagem da electricidade. A dieta melhor é aquella que o proprio doente escolhe segundo a sua experiencia. Quinina, ferro, arsenico como tonicos, belladona em grandes doses quando ha obstipação pertinaz dependente da musculatura intestinal. O chloral diminue a hyperesthesia dos nervos gastricos, o opio particularmente quando ha meteorismo e grande flatulencia.

NOTICIARIO

FACULDADE DE MEDICINA DA CÔRTE.—Foi concedida a jubilação que o conselheiro Ezequiel Corrêa dos Santos requereu no lugar de lente de pharmacologia e arte de formular da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro por contar mais de 30 annos de serviço no magisterio.

O CONSELHEIRO PERTENCE.—A classe medica do Rio de Janeiro resolveo apresentar candidato á eleição senatorial por aquella provincia o Conselheiro Francisco Praxedes de Andrade Pertence, eminente clinico e professor jubilado da Faculdade de Medicina da Côte.

A circular que apresenta e recommenda o distincto candidato é assignada por 120 medicos, a frente dos quaes figuram o director e o corpo docente da Faculdade, e a ella adheriram 18 professores da Escola Polytechnica, em homenagem aos serviços prestados pelo candidato ao ensino superior.

A circular é concebida n'estes termos :

« A classe medica do Rio de Janeiro, representada pelos abaixo assignados, vem solicitar a cooperação de todos os patriotas em prol de uma candidatura ao lugar de Senador do Imperio.

O nome do candidato, que o paiz respeita e applaude é por si mesmo um programma.

Afastado dos partidos que no Brazil entre si disputam o supremo poder, e devotado exclusivamente á nobre causa da instrucção publica, pela qual tem pugnado, o Conselheiro Pertence irá representar entre os senadores um papel importante.

Cumpre reconhecer que fora do terreno da politica partidaria, ha muita cousa a fazer, que interessa mais directamente ao futuro da Patria.

A saude do povo e a instrucção popular são problemas a cuja solução se acha vinculada a prosperidade das nações.

Tratando-se do Brazil, de cuja salubridade a Europa cada vez mais duvida e cuja instrucção publica entra em phase de desenvolvimento, ainda mais se accentua a necessidade de estudos serios e conscienciosos, pois delles depende o vigor das actividades nacionaes.

Preterindo a esteril politica partidaria, para dedicar-se de preferencia á defesa energica e sizuda desses dous fecundos principios, o Conselheiro Pertence, que se impõe pela energia de sua vontade e de seu caracter, pelo cultivo de sua intelligencia e por sua honestidade proverbial, poderá prestar relevantissimos serviços, entre os velhos servidores do paiz.

Os abaixo assignados estão convencidos de que apresentando o preclaro cidadão, prestam um verdadeiro serviço ao paiz, e por isso pedem aos seus amigos e principalmente aos seus collegas que contribuam com os seus votos e toda a sua influencia para o bom exito dessa candidatura ».

CANDIDATURA MEDICA. — O eminente professor Costa Simões, apresentado candidato pela classe medica portugueza a um logar de deputado por accumulção de votos, tinha obtido 6190 votos, segundo o resultado da apuração, publicado até o dia 27 de Julho, que não abrange ainda todos os collegios eleitoraes.

Os trabalhos em prol d'esta apreciadissima candidatura começaram quasi nas vespervas da eleição, e não foi por isso mais completo o seu triumpho.

O DR. KOCH. — Em 16 de Julho voltou para Berlim o eminente investigador do cholera. Em Toulon foi recebido por Strauss e Roux que com a maior gentileza se puzeram á sua disposição, para proseguirem nos trabalhos em commum e depois de alguns dias de estada n'essa cidade passou a Marseille.

A *Gazette de l'Allemagne du Nord* declara que a maior parte das communicações que circulam na imprensa relativamente ás declarações do Dr. Koch são inexactas, ou não são fielmente reproduzidas. Aguardamos, portanto, a publicação de seu relatorio sobre esta commissão. Pasteur não foi a Marseille e Toulon, como tinham annuciado os jornaes francezes.

O CHOLERA EM FRANÇA. — Em Paris desde o dia 3 de julho, a companhia dos caminhos de ferro Paris-Lyon-Mediterraneo tomou as seguintes medidas para impedir a propagação da molestia:

Os viajantes á chegada a Paris, apeam-se n'uma sala de espera cujo chão está coberto de serradura de madeira impregnada de thymol e sal de cobre. Ha tambem n'esta sala cristaes de sulfato de nitrosyle, que desenvolvem acido nitroso para obter a desinfecção sem incommodar a respiração. Os passageiros conservam-se meia hora n'esta sala.

Ao mesmo tempo as bagagens são tiradas dos wagons especiaes e collocadas n'uma casa, onde se abrem as malas e se desdobram os objectos que podem estar contaminados.

A desinfecção é operada, durante meia hora, por meio de vapores nitrosos intensos, depois areja-se a sala e abre se aos viajantes que recebem então as suas bagagens.

A sociedade nacional de medicina de Lyon, para prevenir a propagação do cholera, approvou em 30 de junho de 1884 as seguintes medidas.

1.º A rede dos caminhos de ferro do Mediterraneo será subdividida em duas secções: a dos paizes contaminados e a dos não contaminados. Estas duas secções terão começo na primeira estação de expressos dos paizes não contaminados.

2.º Cada uma d'estas redes terá wagons especiaes que não

poderão em caso algum ultrapassar o começo das linhas. N'este começo se fará o trasbordo de todos os viajantes saindo da zona contaminada, ou penetrando n'ella.

3.º Os viajantes que vem dos paizes contaminados passarão para wagons exclusivamente reservados para elles, indo estes wagons no fim de todos os outros. Os wagons que estão no principio do comboio serão destinados só para os viajantes recebidos no transitio. Devem-se tomar medidas de vigilancia muito rigorosas para impedir que os viajantes das diversas categorias subam, durante o trajecto, aos wagons que não lhe são destinados.

4.º Na estação de chegada, os wagons que transportarem viajantes dos paizes contaminados, serão immediatamente desinfectados.

5.º As bagagens que vem dos paizes contaminados serão desinfectadas por meio dos vapores sulfurosos desenvolvidos por focos de combustão de enxofre em ponto fixo nos wagons de bagagens.

6.º Os wagons de bagagens que não forem trasbordados serão, independentemente da sulfuração continua durante o seu trajecto, exteriormente desinfectados, no começo da linha, por uma solução de chloreto de zinco, sublimado ou outro qualquer poderoso desinfectante.

7.º No começo da linha as bagagens de mão serão egualmente desinfectadas pela exposição dos vapores sulfurosos durante um *minimum* de 20 minutos.

8.º As bagagens de um viajante atacado de cholera, ou que tiver succumbido a esta affecção durante o trajecto, serão á chegada desinfectadas especialmente.

—A Academia de medicina de Paris, a convite do ministro do commercio, discutiu e approvou, em sessão de 15 de julho, as seguintes proposições :

1.ª *As quarentenas terrestres de qualquer modo que se organisem são impraticaveis em França.*

2.ª *As medidas de desinfectação e inalação praticadas*

nas bagagens e nos viajantes, em certas estações dos caminhos de ferro, são inefficazes e illusorias.

3.^a *Convem estabelecer nas grandes estações de caminhos de ferro postos de vigilancia afim de prestarem soccorros aos viajantes doentes e isolal-os.*

4.^a *As unicas medidas de preservação efficazes são as que cada um toma para si ou para a sua casa. O dever das municipalidades é fazerem cumprir rigorosamente as leis, decretos e regulamentos relativos á hygiene publica e para o transporte e isolamento dos doentes, para a desinfeção dos locaes e dos objectos, e conformarem se com as prescripções da hygiene.*

DR. FAUVEL. — Em 8 de Julho dirigiu este notavel hygienista á academia de medicina de Paris a seguinte carta :

Meu caro e muito digno presidente. — Achando-me na impossibilidade de assistir á sessão de hoje, dirijo-vos a presente carta, pedindo-vos a mandeis ler á Academia logo que se abra a sessão. — Exgotadas as minhas forças, obtive auctorisação para deixar Paris, durante um mez, afim de ir repousar das fadigas physicas e moraes, que me esta'faram n'estes ultimos tempos e me alteraram gravemente a saude. — Portanto, estarei por um mez privado de assistir ás sessões da Academia, que espero m'ó perdoará. — Todavia, no momento da partida, quando as noticias falsas e as estatisticas de phantasia são publicadas por certos jornaes, quando os *microbios vão entrar em scena*, não me sinto com forças para lutar contra tantos adversarios, que, mais do que eu, podem sobre o publico; préfiro deixar o campo livre e confiantemente esperar que o *resultado final* tenha vindo dar-me razão. — A minha convicção primeira não foi abalada, porque até hoje os factos veem apoiar as minhas previsões e tenho interesse em repetil-o : — Persisto em crer que a epidemia de Toulon, *qualquer que seja o nome com que hoje a qualifiquem*, terminará o seu curso á maneira d'uma epidemia de *cholera*

nostras, isto é que, nascida em Toulon, ahi se extinguirá *sem se propagar para fóra do seu fóco de modo a tornar-se o ponto de partida d'uma epidemia que invada a França*. — Ajunto que, na minha opinião, os casos espalhados, *mais ou menos cholericos* e mais ou menos numerosos, assignalados *em Marselha*, ahi se extinguirão rapidamente *com o fim dos grandes calores*, sem ter dado origem a uma verdadeira epidemia do cholera asiatico. — Se, como penso, se verificar este prognostico, julgo que o publico não pedirá mais e se mostrará muito satisfeito por este *resultado final* previsto e annuciado para com e contra todos. »

O GENERO DA PALAVRA CHOLERA. — Sobre este assumpto diz a *Medicina Contemporanea* o seguinte: Uma seria questão tem sido ventilada n'estes ultimos dias na imprensa politica: *cholera* é palavra masculina ou feminina? As duas opiniões teem sido defendidas com igual ardor, as mais pesadas como as mais divertidas razões teem sido invocadas e, está claro, cada qual fica com a sua opinião, que é a boa. A *M. C.* tambem deve entrar na liça, se não para demonstrar que está no bom campó dizendo o *cholera*, ao menos para mencionar as razões em que se funda.

Para nós, cuja nenhuma competencia na materia começamos por declarar, ha em primeiro logar uma razão de auctoridade: Littré, um dos mais notaveis linguistas da nossa epocha e cuja auctoridade ninguem desconhece, escreve — o *cholera*: *s. m.* (cholera, de uma palavra grega que significa propriamente goteira, porque as evacuações correm como por uma goteira, e não de bilis, e correr, ao que se oppõe a formação da palavra. — Para Lima Leitão, uma auctoridade incontestada em todas as questões de linguagem medica, *cholera* é masculino; na sua traducção da *Pathologia Geral* de Chomel escreve o *cholera*; no *Esculapio* tambem se encontra escripto por elle o *cholera morbo*. Vieira Meirelles tambem escreve o *cholera*.

De resto, vemos que um grande numero de palavras gregas não compostas e terminadas em *a*, que *directamente* passaram

para a nossa língua, são masculinas: schema, seisma, phantasma, chrisma, clima, coma, coryza, miasma, aroma, dogma, zygoma, cardia, etc. E' regra esta a que vemos muito poucas excepções: mania, eschara, harmonia.

PRECAUÇÕES CONTRA O CHOLERA—Em Portugal foi ordenado que nenhum navio procedente de porto infectado pelo cholera seja admittido a desembarque de pessoas ou descarga de mercadorias, emquanto durarem as actuaes circumstancias extraordinarias e não houver declaração em contrario.

Em aviso mais recente o Governo ordenou o fechamento dos portos somente para os navios em que houver occorrido caso de molestia a bordo.

Em Gilbraltar foi tambem fechado o porto aos navios procedentes de portos infectados.

Em Malta foi ordenada observação por 5 dias dos navios de procedencia suspeita, e rigorosa quarentena de 20 dias a contar da data da desinfecção para aquelles que tiverem tido casos da molestia a bordo.

Prova isto que a Inglaterra mesma, apesar dos interesses do commercio, faz adoptar em suas possessões as medidas quarentenarias.

UMA OPINIÃO A RESPEITO DO BRAZIL NO ESTRANGEIRO.—Le magnifique empire du Brésil est le pays de l'univers que présente la plus luxuriante végétation, et qui fournit la plus grande contribution à la matière medicale.

Il pourrait ampleme se suffire à lui-même sous le rapport pharmacologique.

Basile Féris.—La Matière médicale exotique.

NECROLOGIO.—No dia 22 de Julho falleceu na Feira de Santa Anna para onde fôra em busca de melhoras o preparador de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina Dr. Leon Ferdinand Gay, victima de tuberculose pulmonar.

Nascêra na Suissa em 1854, donde veio na idade de 12 annos.

Formara-se na nossa Escola em 1882.

No dia 27 do mesmo mez falleceu tambem o Dr. José Dionizio Borges da Cruz, formado na nossa Faculdade no anno passado. Tinha 24 annos de idade.